



BANCO DA AMAZÔNIA

Secretaria Executiva de Auditoria Interna

Coordenadoria de Auditorias Especiais
Coordenadoria de Auditoria Organizacional e de Negócios
Coordenadoria de Auditoria de Sistemas
Coordenadoria de Auditoria Contábil e Tributária

- RAIN -

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
Exercício 2016**

Documento aprovado pelo Conselho de Administração do Banco da Amazônia S/A em sua 319ª reunião extraordinária, realizada em 17/2/2017.



BANCO DA AMAZÔNIA
Secretaria Executiva de Auditoria Interna

Organização:

ANTONIO VICTOR DE NAZARÉ FERREIRA – Auditor
DHEYMIA ARAÚJO DE LIMA – Coordenadora
MARIA DARLENE BITTENCOURT PAGLIARINI – Auditora
WENDEL FIALHO DE ABREU – Auditor

Colaboração/revisão:

ANA CRISTINA BARBOSA DA SILVA – Auditora
ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS – Coordenador
JAIROM PINHEIRO DOS REIS – Auditor
MANOEL ONILDO BOTELHO DE FRANÇA – Coordenador
MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO SALGADO – Coordenadora
MARIA ELIZABETH BORGES BARBOSA – Auditora

Revisão final:

ROSA MARIA KLAUTAU DE ARAÚJO MARTINS - Secretária Executiva

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - RAINT 2016 -

Relatório anual de atividades de auditoria interna, elaborado pela secretaria executiva de auditoria interna do Banco da Amazônia S/A para apresentação ao conselho de administração e Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, conforme determina o capítulo III da instrução normativa CGU 24 de 17 de novembro de 2015.

SUMÁRIO

Identificação Institucional	3
Apresentação	4
1 Relatório anual de atividades	4
1.1 Da unidade de auditoria interna	4
1.2 Das atividades da auditoria interna no exercício	4
1.3 Da execução do orçamento anual de horas	5
1.4 Dos trabalhos da auditoria interna para o exercício	5
1.5 Da análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos	10
1.6 Dos fatos relevantes que impactaram nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias	10
1.7 Das ações de capacitação realizadas	12
1.8 Do acompanhamento de recomendações	13
1.9 Dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício	14
Considerações Finais	14

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1: organograma da SEAUD	4
--------------------------------------	---

Gráficos

Gráfico 1: status dos trabalhos ao final do exercício	6
Gráfico 2: recomendações por situação	13

Tabelas

Tabela 1: execução do orçamento anual de horas/homem	5
Tabela 2: auditorias normais concluídas	6
Tabela 3: auditorias especiais concluídas	6
Tabela 4: ações de fortalecimento concluídas	7
Tabela 5: auditorias normais realizadas e não programadas	7
Tabela 6: auditorias especiais realizadas e não previstas	7
Tabela 7: ações de fortalecimento realizadas e não programadas	7
Tabela 8: auditorias normais inconclusas	8
Tabela 9: auditorias especiais inconclusas	9
Tabela 10: ações de fortalecimento inconclusas	9
Tabela 11: auditorias especiais não realizadas	9
Tabela 12: ações de fortalecimento não realizadas	9
Tabela 13: rating das auditorias normais concluídas em 2016	10
Tabela 14: status das ações de capacitação programadas	12
Tabela 15: principais ações de capacitação realizadas e não programadas	12
Tabela 16: prorrogação de prazo das recomendações em implementação	13

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
Organização

Banco da Amazônia S/A	CNPJ: 04.902.979/0001-44
Natureza Jurídica: Sociedade de Economia Mista	
Vinculação: Poder executivo Federal – Ministério da Fazenda (MF)	
Endereço: Av. Presidente Vargas, 800 – Campina, Belém/PA. CEP: 66017-901.	
Telefones: (91) 4008-3340 (91) 4008-4286	Fax: (91) 3223-5175
Email: presi@bancoamazonia.com.br	Sítio: www.bancoamazonia.com.br
Representante: Marivaldo Gonçalves de Melo (presidente)	
E-mail do representante: marivaldo.melo@bancoamazonia.com.br	

Auditoria interna

Secretaria Executiva de Auditoria Interna	Sigla: SEAUD
Endereço: Av. Presidente Vargas, 800 – 13º andar, bl. B, sala 1310 – Campina, Belém/PA. CEP: 66017-901.	
Telefones: (91) 4008-3140	Email: seaud@bancoamazonia.com.br
Representante: Rosa Maria Klautau de Araújo Martins (secretária executiva)	
E-mail do representante: rosa.martins@bancoamazonia.com.br	

Unidades integrantes da auditoria interna

Coordenadoria de Auditorias Especiais	Sigla: CAESP
Telefones: (91) 4008-3529 (91) 4008-3420	
Representante: Antonio José dos Santos (coordenador)	
E-mail do representante: antonio.jose@bancoamazonia.com.br	

Coordenadoria de Auditoria Organizacional e de Negócios	Sigla: CAONE
Telefones: (91) 4008-3317 (91) 4008-3318	
Representante: Manoel Onildo Botelho de França (coordenador)	
E-mail do representante: onildo.botelho@bancoamazonia.com.br	

Coordenadoria de Auditoria de Sistemas	Sigla: CASIS
Telefones: (91) 4008-3141 (91) 4008-7632	Email: auditoria.sistemas@bancoamazonia.com.br
Representante: Dheymia Araújo de Lima (coordenadora)	
E-mail do representante: dheymia.lima@bancoamazonia.com.br	

Coordenadoria de Auditoria Contábil e Tributária	Sigla: CATRI
Telefones: (91) 4008-3465 (91) 4008-4297	
Representante: Maria da Conceição Pinto Salgado (coordenadora)	
E-mail do representante: maria.salgado@bancoamazonia.com.br	

Supervisão de Secretaria	Sigla: SSECT
Telefones: (91) 4008-3140	Fax: (91) 4008-3400
Representante: Iracilda Carvalheiros Sarmiento (supervisora)	
E-mail do representante: iracilda.sarmiento@bancoamazonia.com.br	

APRESENTAÇÃO

O Banco da Amazônia S/A, banco público federal organizado sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, controlado pelo governo federal por meio do Ministério da Fazenda, tem como missão promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio da execução de políticas públicas e da oferta de produtos e serviços financeiros.

Conforme o ordenamento jurídico vigente o Banco da Amazônia possui unidade de auditoria interna subordinada ao Conselho de Administração, sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU), sem prejuízo das exigências de outros órgãos fiscalizadores/reguladores, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil (BACEN).

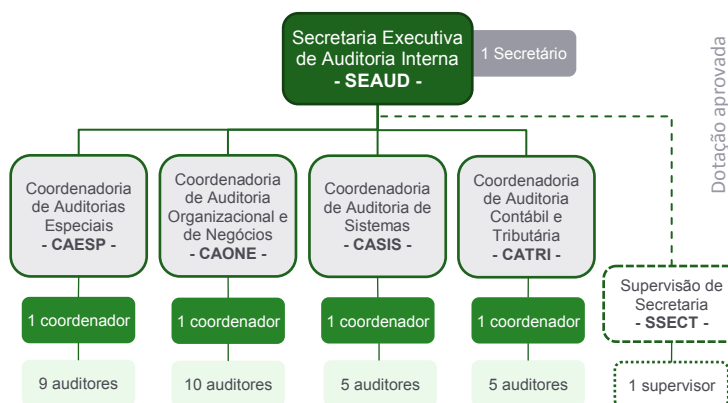
Em cumprimento ao contido na Instrução Normativa (IN) CGU 24, de 17/11/2015, a Secretaria Executiva de Auditoria Interna (SEAUD) apresenta o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) de 2016, contendo a descrição das atividades desenvolvidas na unidade, tendo por base o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2016, aprovado pela CGU por meio do ofício 28.186/2015/CGU-PR de 7/12/2015.

1 RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

1.1 Da unidade de auditoria interna

A SEAUD, que tem como missão aumentar e proteger o valor organizacional e cuja finalidade básica consiste em fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, além de apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, possui quadro aprovado de 35 profissionais estruturado conforme organograma abaixo.

Figura 1: organograma da SEAUD



Como componente do Sistema de Controles Internos do Banco da Amazônia S/A, a SEAUD é responsável por fornecer, avaliações abrangentes baseadas no maior nível de independência e objetividade à estrutura de governança, atuando como terceira linha de defesa no processo de gerenciamento de riscos e controles e introduzindo boas práticas no âmbito corporativo.

1.2 Das atividades da auditoria interna no exercício

Durante o exercício, a SEAUD realizou ações de auditoria, desenvolvimento institucional e capacitação, alinhadas às diretrizes do plano anual: i) as ações de auditoria englobaram os trabalhos de natureza normal¹ (programado ou não programado) e especial² (previstos ou não previstos); ii) as ações

¹ As auditorias normais objetivam confrontar uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou normativo, a fim de determinar em qual extensão os critérios são atendidos.

² As auditorias especiais objetivam o exame não previsto de fatos ou situações consideradas relevantes, de natureza incomum ou extraordinária, realizadas por demanda/denúncia quando há necessidade de apuração de responsabilidade.

de desenvolvimento institucional abrangeram a organização de metodologias, revisão de normativos e divulgação da atividade, realizados para assegurar a qualidade e melhoria contínua da auditoria interna; e iii) as ações de capacitação envolveram treinamentos presenciais e à distância, internos e externos, realizados para aperfeiçoar os conhecimentos, capacidades e outras competências dos profissionais de auditoria, assegurando a proficiência da equipe e a construção das competências individuais.

Além dessas ações, a SEAUD realizou consultorias e atividades de relacionamento governamental, sendo que os trabalhos de consultoria variaram na forma e no conteúdo e ocorreram na forma de assessoramento interno, enquanto o relacionamento governamental incluiu as ações de assessoramento externo visando atendimento integral e tempestivo das demandas/recomendações/determinações apresentadas ao Banco pelos órgãos externos de fiscalização e de controle.

Atividades gerenciais também foram executadas para consecução das ações do PAINT, incluindo a prestação de contas anual do exercício anterior com a elaboração do Raint 2015; planejamento anual de atividades com a elaboração do PAINT 2017, a organização e administração das ações para o período; a supervisão da qualidade e do desempenho dos trabalhos; o acompanhamento dos resultados, mediante acompanhamento mensal de recomendações; e as demais atividades administrativas e de suporte.

1.3 Da execução do orçamento anual de horas

No modelo de capacidade adotado pela SEAUD são consideradas as horas de todos profissionais da unidade de auditoria, exceto da supervisão de secretaria. Tais profissionais registram no Sistema Controle de Horas³ o tempo destinado às atividades que executam.

Durante 2016 a auditoria interna utilizou a capacidade de 32 profissionais que registraram 66.592 horas/homem (h/h) no sistema controle de horas, sendo 14.832 (22%) não trabalhadas (ausências, feriados e outras atividades⁴) e 51.760 úteis (78%) aplicadas nas atividades do PAINT. Ao final do exercício, a SEAUD executou 109% das 47.652 h/h úteis planejadas, uma vez que as horas não trabalhadas foram inferiores ao programado.

Tabela 1: execução do orçamento anual de horas/homem

	Descrição	Planejado	Realizado	%
A	Ações de auditoria	26.063	28.778	110%
	- Auditorias programadas – exercício 2016	13.472	9.477	70%
	- Trabalhos especiais – apuração de irregularidades	11.283	12.622	112%
	- Auditorias em andamento – exercício anterior	1.308	5.289	404%
	- Auditorias não programadas	0	1.390	-
B	Ações de capacitação	2.512	2.991	119%
C	Ações de fortalecimento	1.240	1.228	99%
D	Assessoramento	7.782	4.958	64%
E	Estratégia e desempenho	10.055	13.805	137%
	Número total de horas [A+B+C+D+E]	47.652	51.760	109%

Com relação à atuação no Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), a SEAUD cumpriu 142% das 3.942 h/h destinadas à finalidade que corresponde à execução de três auditorias normais, sendo que uma foi concluída ainda no exercício.

1.4 Dos trabalhos da auditoria interna para o exercício

1.4.1 Trabalhos programados, previstos e registrados no exercício.

O PAINT 2016 dedicou 26.063 h/h para realização de 93 trabalhos de auditoria, sendo 14.780 para 19 auditorias normais (5 do exercício anterior e 14 programadas) e 11.283 para 74 auditorias especiais (38 do exercício anterior e 36 previstas). Ao final do exercício, a auditoria interna registrou 98 trabalhos, dos quais 75 foram iniciados, sendo 51 concluídos. Para os 23 não iniciados, foi programada conclusão em 2017.

³ Aplicativo de uso interno da unidade de auditoria, criado com a finalidade de registrar as atividades executada durante o exercício, bem como a quantidade de horas/homem utilizada em cada atividade.

⁴ Inclui registro de greve, deslocamento para viagem em serviço, participação em eventos e comissões institucionais.

Gráfico 1: status dos trabalhos ao final do exercício



Quanto aos trabalhos de desenvolvimento institucional, foram destinadas 1.240 h/h para as seis ações de fortalecimento programadas. Com a adição de cinco ações não programadas, a SEAUD registrou 11 ações de fortalecimento ao final do ano, sendo oito iniciadas, das quais cinco concluídas.

1.4.2 Trabalhos realizados de acordo com o PAINT

Nas tabelas 2, 3 e 4 consta a descrição dos trabalhos da auditoria oriundos do exercício de 2015, programados e previstos no PAINT 2016 que tiveram resultados apresentados até 31/12/2016.

Tabela 2: auditorias normais concluídas

Missão	Objeto	Diretoria	Conclusão
2015/009	Eficiência na aplicação dos recursos do FNO, exceto PRONAF.	DIARE	16/6/2016
2015/016	Compras, contratações e gestão de contratos.	DIREC	28/7/2016
2015/020	Sistema de gestão da segurança da informação.	DICOR	1/4/2016
2015/021	Consistência contábil.	DICOR	27/1/2016
2016/001	Segregação de contas do FAT.	DICOR	30/3/2016
2016/002	Relatório de gestão - prestação de contas anual 2015.	PRESI	30/5/2016
2016/003	Sistema de controles internos do Banco da Amazônia S/A.	DICOR	16/8/2016
2016/005	Operações de tesouraria do Banco da Amazônia S/A.	DICOR	19/5/2016
2016/006	Planejamento estratégico e diretor de tecnologia da informação.	DINEG	31/8/2016

Legenda:
DIARE – Diretoria de Análise e Reestruturação
DICOR – Diretoria de Controle e Risco
DINEG – Diretoria de Infraestrutura do Negócio
DIREC – Diretoria de Gestão de Recursos
FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador
PRESI – Presidência
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Tabela 3: auditorias especiais concluídas

Procedimento	Objeto	Diretoria	Conclusão
0082/2008	Irregularidades na aplicação de recursos do FNO-PRONAF.	DIARE	24/2/2016
0096/2008	Indícios de fraude e saques envolvidos.	DINEG	2/12/2016
0120/2009	Emissão indevida de TED, pela internet.	DINEG	17/10/2016
0005/2013	Prescrição de parcelas relativas a debêntures.	DIARE	27/12/2016
0008/2013	Pagamento de benefício do INSS pós-óbito.	DICOM	23/9/2016
0021/2014	Inconformidades na contratação de operações.	DIARE	19/2/2016
0024/2014	Não comparecimento de preposto à audiência inaugural.	PRESI	18/5/2016
0001/2015	Diferença na reserva da filial.	DINEG	5/2/2016
0001/2015	Tomada de contas especial - Cobra Tecnologia.	DINEG	20/6/2016
0004/2015	Perda de prazo.	PRESI	29/7/2016
0008/2015	Saques e transferência fraudados em contas de clientes. *	DICOM	26/12/2016
0012/2015	Diferença a menor de numerário na reserva.	DINEG	25/1/2016
0013/2015	Diferença na reserva.	DINEG	25/1/2016
0014/2015	Falhas na formalização de operações.	DIARE	25/11/2016
0015/2015	Irregularidades em financiamentos do FNO.	DIARE	3/5/2016
0021/2015	Contratação emergencial.	DINEG	16/2/2016
0025/2015	Irregularidades operacionais.	DICOM	1/3/2016
0027/2015	Irregularidades na movimentação de contas paralisadas.	DINEG	17/5/2016
0028/2015	Repactuação de débito sem concordância do cliente.	DIARE	26/2/2016

Procedimento	Objeto	Diretoria	Conclusão
0029/2015	Irregularidades em operações de crédito.	DIARE	14/4/2016
0030/2015	Prestação de serviços sem cobertura contratual.	DINEG	15/6/2016
0031/2015	Prestação de serviços sem cobertura contratual.	DINEG	10/6/2016
0032/2015	Prestação de serviços sem cobertura contratual.	DINEG	29/1/2016
0034/2015	Diferença na reserva de filial.	DINEG	14/4/2016
0040/2015	Saques e transferências de valores. *	DINEG	27/12/2016
0001/2016	Falhas na formalização de operações do PRONAF.	DIARE	10/6/2016
0002/2016	Extravio de documentos.	DICOM	11/2/2016
0003/2016	Irregularidades praticadas por empregados.	DIARE	26/2/2016
0004/2016	Irregularidades atribuídas a empregado.	DIARE	11/8/2016
0006/2016	Irregularidades em operações.	DIARE	14/11/2016
0007/2016	Cheques fraudados acatados pela compensação.	DINEG	25/2/2016
0013/2016	Cheques fraudados acatados pela compensação.	DINEG	22/4/2016
0014/2016	Irregularidades na liberação de financiamentos do PRONAF.	DIARE	1/6/2016
0015/2016	Cheques fraudados acatados pela compensação.	DINEG	23/8/2016
0018/2016	Irregularidades na emissão de documentos. *	DIARE	27/12/2016
0024/2016	Irregularidades atribuídas a empregado.	DICOM	8/8/2016

Legenda:

DIARE – Diretoria de Análise e Reestruturação

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

DICOM – Diretoria Comercial e de Distribuição

PRESI – Presidência

DINEG – Diretoria de Infraestrutura do Negócio

PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte

TED – Transferência Eletrônica Disponível

* Encaminhado à alçada competente somente em janeiro/2017.

Tabela 4: ações de fortalecimento concluídas

Missão	Objeto	Conclusão
2016/015	Elaboração do estatuto de auditoria interna. *	7/3/2016
2016/016	Revisão da norma de procedimento da auditoria interna. **	5/12/2016

* resultou na publicação do regimento interno da auditoria interna.

** resultou na publicação da política de auditoria interna.

1.4.3 Trabalhos realizados sem previsão no PAINT

Nas tabelas 5, 6 e 7 consta a descrição dos trabalhos de auditoria que, embora não programados ou previstos, foram realizados em 2016.

Tabela 5: auditorias normais realizadas e não programadas

Missão	Objeto	Situação	Conclusão
2016/060	Remuneração dos administradores do Banco da Amazônia S/A.	Concluída	23/3/2016
2016/070	Ajustes na contabilização do FAT. *	Concluída	27/12/2016
2016/072	Atraso na remessa de documentos (caixa e extracaixa) para os procedimentos de microfilmagem.	Concluída	25/7/2016
2016/080	Avaliação do grau de maturidade das medidas de integridade das empresas estatais. **	Concluída	11/11/2016

Legenda:

CGU – Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.

FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador

* Retomada da auditoria 2014/140.

** Auditoria da CGU/PA em conjunto com a SEAUD.

Tabela 6: auditorias especiais realizadas e não previstas

Procedimento	Objeto	Situação	Conclusão
0010/2014	Desaparecimento de numerário de caixas eletrônicos.	Concluída	14/4/2016
0005/2015*	Irregularidades em operações de crédito. *	Suspensa	Sem previsão
0009/2015	Diferença de numerário na reserva.	Concluída	28/7/2016

*Envolvido está afastado em licença regulamentar

Tabela 7: ações de fortalecimento realizadas e não programadas

Missão	Objeto	Situação	Conclusão
2016/065	Revisão das recomendações emitidas pela auditoria interna.	Concluído	29/4/2016
2016/069	Ações de divulgação da auditoria no ambiente corporativo.	Concluído	31/5/2016
2016/075	Elaboração de curso sobre três linhas de defesa.	Andamento	24/5/2017
2016/083	Elaboração de circular sobre procedimentos de auditoria.	Concluído	1/12/2016
2016/085*	Revisão da norma de estrutura da auditoria interna. *	Andamento	4/1/2017

*Trabalho concluído em janeiro/2017.

Os trabalhos sem previsão no PAINT foram motivados por:

- a) Missão **2016/060**: solicitação da Secretaria Executiva (SECRE), mediante despacho na CI GECIN 2016/126 de 16/3/2016 em referência ao ofício 311/DEST/SE-MP, de 9/4/2015 e nota técnica 156/CGCOR/DEST/SE-MP;
- b) Missão **2016/065**: Necessidade imposta pela criação do relatório gerencial mensal de recomendações previsto na IN CGU 24/2015.
- c) Missão **2016/069**: Decisão da SEAUD baseado no comunicado do Instituto de Auditores Internos do Brasil informando que Maio foi estabelecido como Mês Internacional da Conscientização Profissional em Auditoria.
- d) Missão **2016/070**: solicitação da Gerência de Contadoria (GECON) contida na CI GECON-COANC 2016/063 de 28/3/2016 em referência ao ofício 077/2014/CGFAT /SPOA/SE/MTE de 18/6/2014.
- e) Missão **2016/072**: assunto encaminhado pela Gerência de Compras e Logística (GECOL) mediante email.
- f) Missão **2016/075**: solicitação da Gerência de Gestão de Pessoas (GEPES) para atender a recomendação 153960 da Controladoria Regional da União no Estado do Pará (CGU/PA);
- g) Missão **2016/080**: solicitação da CGU/PA contida no ofício 8.286/2016CGU-Regional/PA/CGU-PR de 14/3/2016.
- h) Missão **2016/083**: necessidade de ajustar procedimentos e documentação da auditoria interna dispostos na Norma de Procedimento (NP) 006, em face da publicação do regimento interno da auditoria interna e IN CGU 24/2015.
- i) Missão **2016/085**: necessidade de ajustar atribuições da auditoria interna dispostos na Manual de Organização (MOR), em face da publicação do regimento interno da auditoria interna e política de auditoria interna.
- j) Procedimento **0010/2014**: Solicitação do Comitê de Recursos Humanos (COMIR) para complementação de informações. O procedimento havia sido encerrado no âmbito da SEAUD em 2015.
- k) Procedimento **0005/2015**: O procedimento havia sido considerado concluído no âmbito da SEAUD em 2015, no entanto o principal implicado encontrava-se em licença regulamentar e ainda não retornou ao Banco, motivo pelo qual o procedimento permanece aberto.
- l) Procedimento **0009/2015**: Solicitação do COMIR para complementação de informações. O procedimento havia sido encerrado no âmbito da SEAUD em 2015.

1.4.4 Trabalhos não concluídos

Nas tabelas 8, 9 e 10 consta a descrição dos trabalhos de auditoria não concluídos ao final do exercício com a respectiva previsão de conclusão. Para as auditorias especiais em que não há essa estimativa, os envolvidos estão afastados do serviço por licença regulamentar.

Tabela 8: auditorias normais inconclusas

Auditoria	Objeto	Diretoria	Previsão
2015/002	Procedimentos disciplinares no Banco da Amazônia S/A. *	DIREC	30/1/2017
2016/004	Gestão de recursos do FNO: aderência à PNDR. *	PRESI	27/1/2017
2016/007	Gestão de contratos de tecnologia da informação.	DINEG	26/4/2017
2016/008	Gerenciamento de recursos humanos. **	DIREC	27/12/2017
2016/009	Gerenciamento de operações do FNO	DIARE	14/6/2017
2016/010	Gerenciamento atendimento integral ao cliente.	DICOM	31/3/2017
2016/011	Gerenciamento das operações de crédito comercial.	DIARE	13/4/2017
2016/012	Gerenciamento de políticas e normas organizacionais.	DICOR	16/6/2017
2016/013	Gerenciamento de controles internos e conformidade.	DICOR	25/8/2017
2016/014	Gerenciamento de estratégia e desempenho corporativo.	PRESI	25/8/2017

Legenda:

DIARE – Diretoria de Análise e Reestruturação
DICOR – Diretoria de Controle e Risco
DICOM – Diretoria Comercial e de Distribuição
DINEG – Diretoria de Infraestrutura do Negócio

DIREC – Diretoria de Gestão de Recursos
FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional
PRESI – Presidência

* Trabalhos concluídos em janeiro/2017.

** Depende da conclusão do projeto Gestão de Pessoas prevista para o primeiro semestre de 2017.

Tabela 9: auditorias especiais inconclusas

Procedimento	Objeto	Diretoria	Previsão
0019/2015	Pagamento de serviços prestados, sem respaldo contratual.	DIARE	12/6/2017
0023/2015	Cobrança indevida de taxas para concessão de financiamentos.	DIARE	20/3/2017
0033/2015*	Irregularidades na concessão de créditos. *	DIARE	31/1/2017
0035/2015	Operação deferida sem observância do limite de alçada.	DIARE	5/10/2017
0036/2015	Prestação de serviços sem cobertura contratual.	DINEG	9/6/2017
0038/2015	Não cumprimento de decisão judicial transitada em julgado.	PRESI	12/5/2017
0039/2015	Irregularidades na contratação e liberação de financiamento.	DIARE	5/10/2017
0005/2016	Recebimento e custódia de títulos sem amparo regulamentar.	DINEG	9/3/2017
0012/2016	Irregularidades em operações.	DIARE	Sem previsão
0023/2016	Comportamento inadequado de empregado no exercício da gerência.	DIREC	15/3/2017
0025/2016	Saques indevidos em conta poupança	DINEG	13/7/2017
0027/2016	Contratações intempestivas de empresas.	DIARE	12/6/2017
0028/2016	Irregularidades praticadas por empregados.	DINEG	02/3/2017
0031/2016	Irregularidades praticadas no exercício da função de caixa executivo.	DINEG	01/2/2017

Legenda:
 DIARE – Diretoria de Análise e Reestruturação
 DINEG – Diretoria de Infraestrutura do Negócio

PRESI – Presidência

* Trabalho concluído em janeiro/2017.

Tabela 10: ações de fortalecimento inconclusas

Procedimento	Objeto	Previsão
2016/017	Mapeamento de processos da auditoria interna. *	29/5/2017

* Trabalho suspenso, com retomada prevista para março/2017.

1.4.5 Trabalhos não realizados

Nas tabelas 11 e 12 consta a descrição dos trabalhos não realizados com a previsão de conclusão, exceto para as auditorias especiais em que os envolvidos estão afastados por licença regulamentar.

Tabela 11: auditorias especiais não realizadas

Procedimento	Objeto	Diretoria	Previsão
0037/2011	Prescrição de contratos de câmbio.	DIARE	1/2/2017
0033/2012	Não indicação de assistente técnico para acompanhar perícia atuarial.	PRESI	5/9/2017
0003/2015	Irregularidades no programa Amazônia florescer.	DICOM	Sem previsão
0007/2015	Irregularidades em operações de crédito.	DIARE	Sem previsão
0010/2015	Irregularidades atribuídas a empregado.	DIARE	9/5/2017
0037/2015	Prestação de serviços sem respaldo contratual.	PRESI	18/4/2017
0008/2016	Irregularidades em financiamentos do PRONAF.	DICOM	28/6/2017
0009/2016	Financiamentos concomitantes sem enquadramento na lei.	DIARE	4/8/2017
0010/2016	Contratações emergenciais de serviços.	PRESI	10/3/2017
0011/2016	Multa aplicada por atraso na apresentação de documentos.	DINEG	2/3/2017
0016/2016	Contratações emergenciais de serviços.	PRESI	27/4/2017
0017/2016	Pagamento de honorários de sucumbência por ação indevida.	PRESI	24/3/2017
0019/2016	Multas aplicadas, ao banco, por descumprimento de ordem judicial.	PRESI	4/8/2017
0020/2016	Irregularidades em operações de crédito.	DIARE	9/5/2017
0021/2016	Liquidação de boleto sem débito na conta do cliente.	DINEG	31/8/2017
0022/2016	Liberação indevida de recursos do FNO.	DIARE	5/9/2017
0026/2016	Irregularidades no processo de concessão de crédito.	DIARE	24/2/2017
0029/2016	Liquidação de operação de crédito sem débito na conta do cliente.	DINEG	12/6/2017
0030/2016	Irregularidades na concessão de financiamentos.	DIARE	2/10/2017
0032/2016	Cobrança de vantagens indevidas para liberação de créditos.	DIARE	6/10/2017
0033/2016	Contratação de operações em desacordo com os normativos.	DICOM	17/5/2017
0034/2016	Multa por descumprimento de decisão judicial.	PRESI	29/9/2017

Legenda:
 DIARE – Diretoria de Análise e Reestruturação
 DICOR – Diretoria de Controle e Risco
 DINEG – Diretoria de Infraestrutura do Negócio
 DIREC – Diretoria de Gestão de Recursos

FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte

FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador

PRESI – Presidência

PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Tabela 12: ações de fortalecimento não realizadas

Missão	Objeto	Previsão
2016/018	Elaboração de treinamento para auditores internos.	23/11/2017

Missão	Objeto	Previsão
2016/019	Estudo para reestruturação da auditoria interna	21/7/2017
2016/020	Definição de requisitos para sistema para gestão de auditorias	22/8/2017

1.5 Da análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos

O Banco da Amazônia possui Sistema de Controle Interno (SCI) estruturado e funcionando sob a liderança da Diretoria de Controle e Risco (DICOR), além de outras estruturas independentes também inseridas nesse sistema, como os órgãos estatutários e a própria unidade de auditoria interna subordinada ao Conselho de Administração.

A principal diretriz do SCI está consignada no Planejamento Estratégico 2015/2019 mediante desafio 6 “aperfeiçoar a gestão e os processos de governança corporativa, visando a transparência, a equidade, a prestação de contas, a responsabilidade e a ética no Banco. Para tanto, duas boas práticas são institucionalmente adotadas: o modelo das três linhas de defesa e a estrutura integrada do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*).

A administração tem promovido mudanças e envidado esforços para fortalecimento do SCI, inclusive com melhorias nos fluxos e mapeamento de processos internos, alteração e revisão de normas e estruturas organizacionais, treinamentos específicos, além de planos de ação em andamento que visam aprimorar os mecanismos de governança e consolidar as linhas de defesa. Caso as iniciativas para melhoria do SCI sejam efetivadas, contribuirão para elevar a maturidade dos controles internos.

De modo geral, os controles internos dos processos corporativos avaliados nas auditorias normais concluídas no exercício precisam de melhora significativa conforme indicado nos *ratings* dos trabalhos. As áreas com fragilidades mais relevantes são a Gerência de Segurança Corporativa (GESEC) vinculada à DICOR em decorrência da auditoria no sistema de gestão da segurança da informação (2015/020) e as Gerências de Compras e Logística (GECOL) e de Patrimônio e Gestão de Contratos (GEPAC) vinculadas à Diretoria de Gestão de Recursos (DIREC), dados os resultados da auditoria em compras, contratações e gestão de contratos (2015/016).

Tabela 13: rating das auditorias normais concluídas em 2016.

Rating	Missão	Recomendações	Implementação de ações	
			Início	Término
Insatisfatório	2015/016	33	1/8/2016	13/7/2018
	2015/020	13	1/2/2016	31/12/2017
Precisa de melhora significativa	2016/001	3	16/5/2016	30/6/2017
	2016/003	2	1/3/2016	31/12/2019
	2016/005	6	1/5/2016	31/12/2017
	2016/006	9	2/1/2016	30/6/2018
Satisfatório	2015/009	6	1/11/2015	30/12/2017

Embora a GESEC tenha apresentado planos de ação para mitigação dos riscos, o andamento e a efetividade das ações não têm sido compatíveis com a criticidade dos achados. Quanto às áreas da DIREC, apesar do atraso na apresentação dos planos de ação, os prazos e as ações acordados estão sendo cumpridos.

1.6 Dos fatos relevantes que impactaram nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias

1.6.1 Impactos nos recursos da auditoria interna

Ainda que a dotação da SEAUD seja de 35 profissionais, a unidade iniciou o exercício com 34 e finalizou com 29. A perda de cinco auditores ao longo de 2016 comprometeu ações em andamento e subtraiu horas especializadas relevantes para o cumprimento do planejamento.

A primeira baixa decorreu da transferência do único engenheiro do quadro da auditoria para outra unidade em atendimento à decisão da alta administração visando adequar a situação funcional e minimizar os impactos advindos de decisão judicial, objeto da Ação Civil Pública nº 00000011-94.2010.5.08.0013, movida pelo Sindicato dos Engenheiros do Pará (SENGE/PA).

Em seguida, um auditor pediu transferência em decorrência de aprovação em processo seletivo para coordenador e três foram desligados face adesão voluntária ao Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI). Há previsão de mais desligamentos pelo PAI, sendo quatro ainda no primeiro semestre de 2017, dos quais um já foi efetivado.

Para suprir o quadro funcional, a SEAUD em conjunto com a Gerência de Gestão de Pessoas (GEPEs) revisou o regulamento do processo seletivo para a função de auditor júnior visando seleção de pelo menos dez colaboradores ainda no exercício de 2016, porém a conclusão do processo ocorreu em 31/1/2017 com apenas quatro aprovados, o que gerou a necessidade de abertura de um novo processo seletivo.

Um dos principais desafios da unidade de auditoria interna é tornar a carreira de auditor interno atrativa no âmbito corporativo, o que será revisto no projeto corporativo Novo Modelo Gestão de Pessoas⁵.

1.6.2 Impactos na organização da unidade de auditoria interna

Entre os fatos relevantes que impactaram a unidade de auditoria interna no exercício de 2016 cumpre destacar os seguintes:

- a) **Atualização do estatuto social do Banco:** representou a vinculação da auditoria interna diretamente ao Conselho de Administração e a formalização da independência da SEAUD em relação à gestão na forma do §3º do art. 15 do decreto 3.591/2000.
- b) **Publicação do regimento e política de auditoria interna:** a publicação do regimento interno consolidou o propósito, a autoridade e a responsabilidade da auditoria interna, bem como estruturou e regulamentou o funcionamento interno e externo da SEAUD. Enquanto a política expandiu e complementou os aspectos abordados no regimento, norteando e disciplinando procedimentos, filosofias e padrões para a atividade.
- c) **Mitigação da fragilidade BAD3:** a partir de 2016, os trabalhos de auditoria foram selecionados com base em matriz de risco em conformidade com a IN CGU 24/2015, mitigando a fragilidade do relatório de risco operacional BAD3 “na elaboração do Plano Anual de Auditoria a SEAUD não prioriza os trabalhos em função da exposição a riscos das áreas/processos que serão objeto dos exames programados”.
- d) **Participação em auditoria integrada de avaliação da integridade:** o reconhecimento dos avanços e da qualidade dos trabalhos da auditoria interna foi enfatizado na avaliação da integridade realizada pela CGU/PA em conjunto com a SEAUD.
- e) **Reconhecimento pelas ações de conscientização para auditoria interna:** dentre os associados que responderam ao estímulo do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) à Campanha Maio – Mês Internacional de Conscientização Profissional em Auditoria, o trabalho desenvolvido pela SEAUD ganhou destaque nacionalmente. Como forma de reconhecer e mostrar o trabalho realizado, o IIA Brasil concedeu estande ao Banco no 37º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna realizado em São Paulo.
- f) **Participação em projetos corporativos:** a auditoria interna faz parte do escopo do projeto corporativo “Novo Modelo de Gestão de Pessoas” e do projeto corporativo “Gestão de Custos”, ambos têm influenciado gradativamente na estrutura, layout de informações e procedimentos da atividade de auditoria.
- g) **Elaboração de relatório gerencial mensal:** a estruturação do acompanhamento de recomendações para atualizar o relatório gerencial mensal da IN CGU 24/2015 impactou fortemente as atividades em virtude da necessidade de manipulação manual de grande quantidade de informações, busca pelo layout ideal para atender as partes interessadas e dependência de qualidade e tempestividade das áreas responsáveis pela apresentação e implementação dos planos de ação.
- h) **Atualizações da norma fundamental:** as alterações de 26/2/2016 e 12/8/2016 realizadas na Norma Fundamental impactaram as ações de fortalecimento da auditoria interna programadas, ocasionando a reprogramação de ações inclusive para 2017.

⁵ Em busca de melhor valorização do seu Capital Humano, o Banco realizou a contratação da Consultoria Deloitte com o objetivo de estruturar e implementar um novo modelo de Gestão de Pessoas. O projeto tem por objetivo redefinir o modelo de gestão de pessoas do Banco. Na prática, o que se espera é que o Banco construa e implante um modelo que permita que seus profissionais possam ser continuamente valorizados, desenvolvidos e melhor reconhecidos.

1.6.3 Impactos na realização das auditorias

No decorrer do exercício limitações de escopos foram impostas aos trabalhos de auditoria, dos quais se destacam: a) falta de mapa de processos formalizado com especificação de dono do processo; b) inversão de fluxo do processo ou fluxo executado diferentemente da norma interna; c) desatualização de processos, normas internas e matriz de responsabilidades; d) falta de definição clara das funções e responsabilidades dos atores dos processos; e) falta de confiabilidade de controles de informações em planilhas eletrônicas; f) problemas de alinhamento e comunicação de áreas que atuam em um mesmo processo; g) intemperividade no atendimento às solicitações da auditoria; h) divergências entre as normas de estrutura e nas normas de procedimentos; i) carência de indicadores de performance e de resultado para processos; e j) carência de institucionalização de apetite de risco e de processo de resposta ao risco.

1.7 Das ações de capacitação realizadas

O PAINT 2016 previu 2.512 h/h para o desenvolvimento profissional contínuo dos empregados da SEAUD, das quais 736 h/h referiam-se à participação em 13 eventos com patrocínio do Banco da Amazônia S/A. Destes, 6 foram realizados conforme programado, 6 foram substituídos por outros eventos e apenas 1 não foi realizado.

Tabela 14: status das ações de capacitação programadas

Missão	Situação	Tema realizado	Modalidade	CH	Serv.	Status
2016/021	Substituído	Preparação para exame CFPS – IFPUG.	À distância	16	2	A iniciar
2016/022	Substituído	Treinamento em CCSA®.	Presencial	24	3	Realizado
2016/023	Programado	Formação <i>ITIL® Expert</i> .	À distância	100	2	Andamento
2016/024	Não realizado	Estruturação de auditoria interna. *	Presencial	-	-	---
2016/025	Substituído	Auditoria governamental.	Presencial	12	1	Realizado
2016/026	Programado	Risco de mercado.	Presencial	24	2	Realizado
2016/027	Substituído	APF – medição e estimativa de software.	À distância	16	2	A iniciar
2016/028	Programado	CIAB.	Presencial	24	2	Realizado
2016/029	Substituído	APF - fundamentos, benefícios e implantação.	À distância	8	2	Andamento
2016/030	Programado	Crédito rural.	Presencial	24	3	Realizado
2016/031	Substituído	Prevenção e combate à corrupção.	Presencial	8	2	Realizado
2016/032	Programado	CONBRAI.	Presencial	26	4	Realizado
2016/033	Programado	Exame para CCSA®,	Presencial	3	4	Andamento

Legenda:

APF – Análise de Pontos de Função

CCSA – Certification in Control Self Assessment

CFPS – Certified Function Point Specialist

CH – Carga Horária

CIAB – Congresso e exposição de TI das instituições financeiras

CONBRAI – Congresso Brasileiro de Auditoria Interna

IFPUG – International Function Point Users Group

ITIL – Information Technology Infrastructure Library

*o treinamento foi descontinuado pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil.

Durante o exercício, a SEAUD participou de 62 eventos/treinamentos que somaram 2.291 h/h em capacitação, sendo 25 presenciais e 37 à distância. Com educação à distância foram capacitados 26 colaboradores perfazendo 1.475 h/h. Os eventos presenciais capacitaram 24 colaboradores resultando na carga horária de 1.516 h/h. No total, 31 colaboradores da auditoria interna participaram das capacitações. Na tabela 13, estão relacionados os principais eventos não programados de capacitação, bem como sua vinculação ao PAINT 2016.

Tabela 15: principais ações de capacitação realizadas e não programadas

Missão	Tema realizado	Modalidade	CH	Serv.	Ação PAINT
2016/047	Controles internos – seminário.	Presencial	8	1	2016/003
2016/048	Planejamento e gestão do patrimônio e desfazimento de bens.	Presencial	24	1	2015/016
2016/049	Basiléia III.	Presencial	40	2	2016/005
2016/058	Implantação de mapeamento e modelagem de processos.	À distância	200	2	2016/017
2016/059	Avaliação da integridade em empresas estatais.	Presencial	24	1	2016/080
2016/061	GCN e nivelamento em infraestrutura de TI.	Presencial	4	2	2016/003
2016/062	Análise e modelagem de processos com <i>Bizagi Modeler</i> .	Presencial	30	2	2016/017
2016/067	Gestão de continuidade de negócios.	Presencial	32	3	2016/003
2016/074	Arquitetura corporativa com TOGAF 9.1 – nível 1 e 2.	Presencial	30	2	2016/006
2016/077	Gerenciamento de processos organizacionais.	Presencial	120	6	2016/017
---	Desenho de cursos: introdução ao modelo ADDIE.	À distância	20	2	2016/018

Missão	Tema realizado	Modalidade	CH	Serv.	Ação PAINT
---	GCTI.	À distância	30	2	2016/007
---	Gestão da estratégia com uso do BSC.	À distância	20	2	2016/014
---	Gestão estratégica de pessoas e planos de carreira.	À distância	20	1	2016/008
---	Introdução à gestão de processos.	À distância	20	2	2016/017
---	Introdução ao gerenciamento de riscos.	À distância	13	23	2016/003
---	PCTI.	À distância	40	1	2016/007
---	SFTI.	À distância	30	1	2016/007

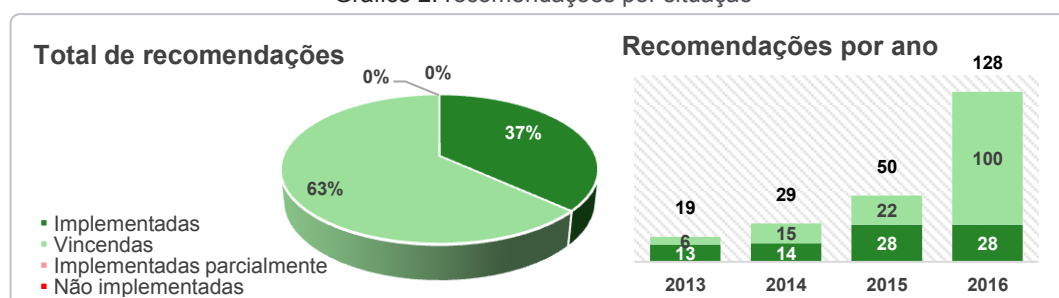
Legenda:
ADDIE – Analysis, Design, Development, Implementation e Evaluation
BSC – Balanced Scorecard
CH – Carga Horária
GCN – gestão de Continuidades nos Negócios
GCTI – Gestão de Contratos de Tecnologia da Informação
PCTI – Planejamento da Contratação de Tecnologia da Informação
SFTI – Seleção de Fornecedores de Tecnologia da Informação
TOGAF – The Open Group Architecture Framework

Como resultado de ações de capacitação, um colaborador obteve certificação internacional *Certification in Control Self Assessment (CCSA)* e dois colaboradores obtiveram quatro certificações internacionais *ITIL® intermediate service capability: Service Offerings and Agreements (SOA), Planning, Protection and Optimization (PPO), Release, Control and Validation (RCV)* e *Operation Support and Analyses (OSA)*, além da Certificação Profissional Ambima⁶ (CPA) série 20.

1.8 Do acompanhamento de recomendações

Ao longo do exercício foram emitidas 128 recomendações pela auditoria interna que agregaram 432 novas ações ao acompanhamento efetuado mensalmente pela SEAUD. Dessas, 28 (22%) foram implementadas no exercício e as demais, 100 (78%), encontram-se em implementação. O estoque de recomendações ao final do ano foi de 143, sendo 100 emitidas em 2016 e 43 em anos anteriores. O total de recomendações implementadas foi 83.

Gráfico 2: recomendações por situação



Das 226 recomendações monitoradas no ano, 123 (54%) precisaram ter o prazo inicial para implementação prorrogado, sendo a Diretoria de Análise e Reestruturação (DIARE) quem mais demandou pedidos de prorrogação com 75% das recomendações prorrogadas. Quanto ao estoque de recomendações ao final do exercício, 98 (69%) recomendações foram prorrogadas ao menos uma vez.

Tabela 16: prorrogação de prazo das recomendações em implementação

Prorrogação de prazo	2013	2014	2015	2016	Total	%
Sem prorrogação	-	-	2	43	45	31%
Primeira prorrogação	2	2	5	35	44	31%
Segunda prorrogação	1	9	10	19	39	27%
Terceira prorrogação	2	2	5	2	11	8%
Quarta prorrogação	1	2	-	-	3	2%
Quinta prorrogação	-	-	-	1	1	1%
Total	6	15	22	100	143	100%

A SEAUD solicita mensalmente aos gestores a atualização das ações vinculadas às recomendações mediante envio de arquivo eletrônico. As constantes prorrogações de prazo impactam a capacidade operacional da unidade de auditoria interna. Em 2016 foram acompanhadas 650 ações somente da SEAUD.

⁶ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

1.9 Dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício

Para mitigação dos riscos associados aos apontamentos dos trabalhos de auditoria, o Banco implementou diversas melhorias em 2016, das quais se destacam a criação da política corporativa de segurança da informação, do plano de continuidade para os sistemas que monitoram e controlam as operações da carteira de negociação e dos procedimentos de conformidade para prestação de contas do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Houve a definição da unidade gestora do processo de segurança da informação e da unidade gestora responsável pelo acompanhamento das operações em atraso até 60 dias, além de desenvolvida e implementada ferramenta para acompanhamento e controle das atividades de gestão das unidades da rede.

Adicionalmente, foram verificadas melhorias em sistemas, na gestão cadastral, na avaliação e controle das operações da carteira de negociação; na conformidade institucional relacionada à publicação dos canais de atendimento e pacotes de tarifa; na gestão e conteúdo dos treinamentos; nas diretrizes e procedimentos de gestão do risco de mercado das operações da carteira de negociação; nas rotinas de admissão de empregados, nas rotinas de conciliação contábil, no processo de definição de requisitos de disponibilidade de tecnologia da informação, no processo de prevenção à lavagem de dinheiro, no processo de priorização e desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação.

Com relação aos aspectos normativos, houve avanços nos procedimentos de liberação de crédito, de gestão e fiscalização do crédito de PRONAF, de movimentação gerencial e do processo de compras, além da normatização do processo de gestão dos perfis corporativos em redes sociais e do planejamento anual de aplicação de recursos financeiros. Foram revisadas as atividades de atendimento, administrativo, suporte operacional e assistência comercial das agências, bem como os modelos de negócios das agências e metodologia para mensurar dotação de empregados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, resta evidente que a SEAUD está continuamente aprimorando as ações da auditoria interna e, embora tenha enfrentado dificuldades em 2016, buscou cumprir sua missão de aumentar e proteger o valor organizacional fornecendo avaliação, assessoria e percepção baseadas em risco, contribuindo de forma independente e objetiva com o processo de fortalecimento da governança e da integridade corporativa e de aprimoramento da gestão.

Belém (PA), 10 de fevereiro de 2017.

original assinado

Rosa Maria Klautau de Araújo Martins
Secretária Executiva de Auditoria Interna

original assinado

Antonio José dos Santos
Coordenador de Auditorias Especiais

original assinado

Dheymia Araújo de Lima
Coordenadora de Auditoria de Sistemas

original assinado

Manoel Onildo Botelho de França
Coordenador de Auditoria Organizacional e de Negócios

original assinado

Maria da Conceição Pinto Salgado
Coordenadora de Auditoria Contábil e Tributária